

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

MEDIDAS DAS PROBÓSCIDES DE HAEMATOBIA IRRITANS E STOMOXYS CALCITRANS E RELAÇÃO COM POTENCIAL VETORIAL

Alana Aparecida Amarilha Nobre (alana.nobre@colaborador.embrapa.br)

Paulo Henrique Duarte Cançado (paulo.cancado@embrapa.br)

Antonio Thadeu Medeiros De Barros (thadeu.barros1@gmail.com)

Muscídeos hematófagos, como a mosca-dos-chifres (*Haematobia irritans*) e a mosca-dos-estábulos (*Stomoxys calcitrans*), são frequentemente citados como importantes vetores mecânicos de hemoparasitos tais como anaplasma e tripanossomas. A transmissão mecânica de patógenos por moscas hematófagas é influenciada por diversos fatores, dentre os quais o tamanho do inóculo carregado pelo vetor; o qual depende do nível de parasitemia no hospedeiro infectado e da capacidade de retenção de resíduos sanguíneos na probóscide do inseto. Diante disso, o objetivo deste estudo foi dimensionar as estruturas externas (lábio e labela) da probóscide de *H. irritans* e *S. calcitrans* a fim de entender melhor o potencial de retenção de resíduos sanguíneos na probóscide e a profundidade máxima de deposição do inóculo na pele do hospedeiro. As moscas foram oriundas do acervo do Laboratório de Parasitologia Aplicada da Embrapa Gado de Corte, provenientes de bovinos (*H. irritans*) e colônia (*S.*

calcitrans), e as medições realizadas em 30 moscas de cada espécie. As medidas foram tomadas a partir de imagens obtidas em microscópio estereoscópico Motic SMZ-171 TLED trinocular, acoplado a uma câmera digital Moticam 5 megapixels, com aumento total de 20x (ocular 10x + zoom 2x). A mensuração das estruturas foi realizada através do software Motic Imagens Plus 3.0 e calibração baseada na escala micrométrica de 1 mm. Foram tomadas três medidas: CT - comprimento externo total (lábio + labela), medido do início da dilatação basal do lábio até a extremidade distal (labela), L1 - diâmetro transversal na porção basal (dilatação) e L2 - diâmetro transversal da porção terminal (antes da labela). Os resultados foram expressos como média $\pm$ desvio padrão ($\bar{x} \pm DP$). Para *H. irritans*, as medidas de CT, L1 e L2 foram, respectivamente: $1,00 \pm 0,12$ mm, $0,20 \pm 0,04$ mm, $0,11 \pm 0,01$ mm e, para *S. calcitrans*, foram $2,01 \pm 0,10$ mm, $0,23 \pm 0,03$ mm e $0,14 \pm 0,02$ mm, respectivamente. Em ambas as espécies, a probóscide relativamente pequena e estreita limita o volume de sangue residual retido externamente após o repasto, assim como o tamanho do inóculo passível de transferência a outros hospedeiros. Vale ressaltar que a porção basal (dilatada) da probóscide aparentemente não é inserida na estreita abertura produzida na pele do hospedeiro durante o repasto, tornando ainda menor a potencial área de retenção de resíduos sanguíneos (inóculo). Tais características contribuem para reduzir o potencial vetorial destas moscas telmófagas e, consequentemente, sua importância epidemiológica na transmissão mecânica de hemoparasitos.

Palavras-chave: mosca-dos-chifres; mosca-dos-estábulos; transmissão mecânica.